



Búzios em Terra Seca

A corça e o adufe

Coordenação e compreensão da ideia de compasso

Objetivos específicos:

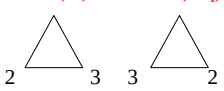
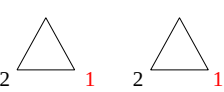

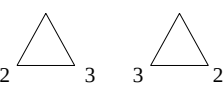
- Ter contacto com melodias com um contorno invulgarmente modal
- Compreender e sentir diferentes compassos
- Coordenar voz e corpo
- Compreender e sentir a energia e força da sincronia vocal e percussiva
- Ter contacto com o património natural, material e imaterial do concelho de Idanha-a-Nova

Sugestões de exploração dos conteúdos do vídeo em casa ou em sala de aula:

1. Para todas as músicas que apresentamos neste vídeo, sugerimos manter a mesma estratégia, descrita por ordem nos pontos seguintes. Sugerimos também que trabalhem as canções por grau de dificuldade rítmica: “Lá em cima o castelo” (compasso binário simples), “Canção em lá lá lá” (compasso binário composto), “Ai, ai” (compasso ternário simples) e por fim “Se os teus olhos se vendessem” (alterna compasso binário composto com ternário simples).
2. Para memorizar cada uma das melodias, o ideal é fixarem-se na primeira estrofe e repeti-la até estar sabida; depois ir acrescentando as estrofes seguintes; encontrar gestos, sinais ou palavras-chave para cada estrofe ajudando a memorizar o conteúdo e a ordem; aprender as canções com o vídeo, com a partitura ou, idealmente, diretamente com um adulto (professor ou familiar).
3. Memorizada a melodia, sugerimos que experimentem caminhar pelo espaço com a pulsação da música nos pés enquanto cantam, ocupando todo o espaço da sala; podem caminhar em vários sentidos, manter a marcha no lugar, andar para a frente a para trás, etc. Depois experimentar caminhar todos na mesma direção e começando com a mesma perna; podem dividir cada canção em partes e definir em que direção caminhar para cada uma. Em seguida, em círculo, podem experimentar fazer os exercícios propostos no quadro.

Pulsação é a unidade de medida do tempo que sentimos intuitivamente quando ouvimos uma música (à semelhança do que fazemos no vídeo aos ???). Geralmente descobrimos facilmente essa pulsação se experimentarmos caminhar no ritmo da música. **Compasso** é uma organização teórico-prática dessas pulsações. Geralmente numa música podemos sentir intuitivamente uma pulsação e uma acentuação que na maioria das vezes tem mais do que uma pulsação dentro de si: 2, 3, 4 pulsações. Geralmente o primeiro tempo de cada compasso é forte ou acentuado. Um compasso binário tem 2 pulsações; um compasso ternário tem 3; um compasso quaternário tem 4. Além disso, existem dois universos rítmicos: um que divide as pulsações em dois (compassos simples) e outro que as divide em três (compassos compostos). São compassos de subdivisão binária ou ternária, respetivamente. A principal diferença para quem ouve é que um compasso simples é mais marcial e impele-nos a marchar e o compasso composto é mais harmonioso e leve impelindo-nos a balançar o corpo.



Música	Sinalização do tempo forte	Exercícios
Lá cima ao castelo 2/4 – binário simples	Lá cima ao castelo Se vendem palitos Diga-me ó menina Se a saia tem bicos	- marchar (1,2,1,2) - 1º tempo do compasso com um pé, 2º tempo com palmas; depois ao contrário
Canção em lá lá lá 6/8 – binário composto	Lá lá lá lá – ia ra ra ia Ia lá lá lá – ia ra ra ia (2X) Ia lá lá lá – iá rá rá ia ra Ia la la ia ra – la ia ra (2X)	- balançar de um pé para o outro (1,2,1,2) - 1º tempo do compasso com um pé, 2º tempo com palmas; depois ao contrário
Ai, ai 3/4 – ternário simples	Ai, ai, Subi acima ao castelo Lá ao longe vi Espanha Lá ao longe vi Espanha 1(dt) 1(esq) 	- 1º tempo com palmas, 2º com um pé, terceiro com o outro - Imaginar ou desenhar um triângulo no chão com um dos ângulos para cima; pisar todos os vértices, um de cada vez: primeiro o de cima com o pé direito (1), depois o inferior esquerdo com o pé esquerdo (2), depois o inferior direito com o pé direito (3); depois repetir tudo para o outro lado. O tempo forte é o primeiro de cada compasso e deve ser colocado no vértice superior do triângulo.
Se os teus olhos se vendessem 6/8 – binário composto 3/4 – ternário simples	Iolai ó larilolela  Iolai ó larilo  Ió (1º tp 3/4) 1(dt) 1(esq) 	- No binário composto bater nas pernas; no ternário simples bater palmas; - No binário composto usar os pés (um no primeiro tempo, outro no segundo); no ternário simples bater palmas no primeiro tempo, e nas pernas no segundo e no terceiro tempos. - Mantendo a ideia de triângulo, utilizar os 2 vértices inferiores para o 6/8 e os 3 vértices para o 3/4.

Nota: No vídeo, através de cores, referimos em cada música qual é o tempo forte e o tempo fraco: os tempos fortes aparecem a laranja, os tempos fracos a azul ou verde.

- Depois de interiorizada e compreendida a música e o compasso podem e devem experimentar usar pequenos instrumentos para acompanhar as vozes. Se for do vosso interesse usar um instrumento como o adufe, podem fazê-lo com caixas de pizza fechadas com fita-cola e com algumas caricas lá dentro. Por norma, o tempo forte no adufe é sempre feito com a mão dominante num ponto mais central da pele do adufe, procurando um som mais grave e forte. Podem experimentar copiar os músicos do vídeo procurando acentuar corretamente o primeiro tempo de cada compasso utilizando os instrumentos que tiverem à disposição.
- É muito importante que através do movimento do corpo, das sílabas e do contorno melódico, as crianças procurem a coesão sonora que torna este repertório tão especial. Para sensibilizar as crianças para este ponto, sugerimos os



seguintes exercícios: dividir o grupo, uns tocam outros cantam de forma a concentrarem-se apenas numa tarefa; prestar atenção ao movimento do corpo dos colegas para se coordenarem (mesma mão, mesmo movimento e mesma velocidade); escolher um líder para dar a entrada e para ser seguido pelos outros, como se fosse um jogo de imitação; depois trocar o líder; brincar um pouco com a velocidade e com a capacidade de reação do grupo (procurando estar sempre coordenado, independentemente da velocidade); chamar a atenção para a necessidade de articularem as sílabas ao mesmo tempo e para produzirem os mesmos sons; respirarem juntos no início de cada frase cantada ou tocada.

Projecto apoiado por:



CULTURA

*dg*ARTES

DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES



MUNICÍPIO
IDANHA-A-NOVA

Mais informações: <https://www.projectocardo.pt>